

Introdução

A falha na implantação embrionária continua sendo o maior limitante para o sucesso nos tratamentos de reprodução assistida e, apesar da qualidade embrionária ser considerada o principal determinante do êxito da nidação, a maturidade e receptividade endometrial também são importantes fatores a serem avaliados. Nos tratamentos de reprodução assistida, a estimulação ovariana controlada é utilizada com o intuito de promover a coleta de múltiplos oócitos e produzir também, uma considerável quantidade embriões por ciclo de tratamento. Apesar desse procedimento ser vantajoso por permitir a seleção de embriões de alta qualidade, ele, conseqüentemente, resulta na presença de níveis supra fisiológicos de estrogênio e progesterona, os quais podem prejudicar a receptividade endometrial.

Objetivo

Elaboração de um perfil das pacientes já incluídas para participar do projeto de pesquisa "A Análise endometrial de receptores de estrogênio, progesterona e proteína ki67 de pacientes inférteis submetidas a tratamento com reprodução assistida: uma coorte pareada".

Metodologia

Com os dados coletados nos prontuários das pacientes, foi feito um perfil das mesmas, para análise das características físicas e sociais das participantes. O projeto prevê o acompanhamento ultrassonográfico dos ciclos espontâneo e estimulado com gonadotrofina. No ciclo espontâneo, será coletada uma amostra endometrial 5 dias após a determinação da ovulação. Já no ciclo estimulado, a amostra será coletada 5 dias após a punção ovariana para aspiração oocitária. Em ambos os grupos, amostras sanguíneas serão coletadas em três momentos distintos, para análise sérica de FSH, LH, estradiol e progesterona.

Resultados

As pacientes analisadas tinham entre 25 e 36 anos, e tiveram sua menarca entre os 10 e os 16 anos. Das causas de infertilidade investigadas, 40% correspondem unicamente a fatores masculinos, sendo oligospermia, astenospermia e azoospermia os mais comuns, seguidos de esterilidade por consequência de tratamento quimioterápico, e infertilidade dada por vasectomia. Fatores tubários representam 25% das causas, e 20% são atribuídos a ambos os fatores. De 90% das pacientes as quais haviam dados sobre tabagismo, apenas 10% eram de fato fumantes, e 5% ex fumantes.

Pacientes	Idade	Menarca	Tabagista	Etilista	IgG Clamídia
1	27 anos	15 anos	Não	Não	-
2	33 anos	N.I.	Sim	Não	-
3	31 anos	11 anos	Não	Sim	-
4	32 anos	14 anos	Não	Não	-
5	31 anos	12 anos	Não	Não	-
6	28 anos	13 anos	Não	Não	-
7	30 anos	15 anos	Não	Não	-
8	31 anos	12 anos	N.I.	N.I.	-
9	35 anos	10 anos	Não	Não	-
10	33 anos	12 anos	N.I.	N.I.	Reagente
11	31 anos	14 anos	Não	N.I.	Reagente
12	34 anos	13 anos	Não	N.I.	-
13	35 anos	12 anos	Não	Não	Reagente
14	27 anos	12/13 anos	Ex	Sim	Reagente
15	34 anos	13 anos	Não	N.I.	Reagente
16	30 anos	14 anos	Não	Não	Não reagente
17	34 anos	14 anos	Não	N.I.	Reagente
18	36 anos	12 anos	Não	Não	Reagente
19	25 anos	13 anos	Não	Não	Reagente
20	33 anos	16 anos	Sim	N.I.	Reagente

*N.I.: Não informado

Causas de infertilidade

